

Original

Relato de experiência: a relevância da comunidade quilombola para a sociedade

Experience report: the relevance of de Quilombola community to society

Nailah do Nascimento dos Santos¹, Lidiane Oliveira de Sá², Glauce Barros Santos³

¹⁻³ Faculdade de Floriano-FAESF

Resumo

Experiência de uma aula passeio na cidade de Amarante, para conhecer a comunidade quilombola Mimbó, esse tipo de aula traz ao aluno a possibilidade de estudo e aprendizagens, relacionadas a conteúdos curriculares, usando todos os sentidos para buscar o desenvolvimento cultural, social, pessoal e intelectual do aluno. **OBJETIVO:** Conhecer a comunidade quilombola Mimbó, no intuito de aperfeiçoar os conhecimentos sobre as questões étnico-raciais. **METODOLOGIA:** descritiva e exploratória. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os pontos positivos observados foi saber que esta comunidade ainda mantém intacta as tradições e suas culturas, continua ainda viva sua história e suas raízes mesmo com tantas transformações sociais, econômica e política, a comunidade Mimbó tem orgulho de sua cultura. Os pontos negativos observados foi a dificuldade que a comunidade encontra para sobreviver por causa da seca, dificultando a plantação, os moradores não conseguem arrumar emprego na cidade por falta de experiência e qualificação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É de suma importância conhecer as questões étnico – raciais, bem como as histórias vivenciadas por uma comunidade oriunda de crenças e culturas afrodescendente. Palavra-chave: Questões étnico-Raciais. Comunidade Quilombola Mimbó. Identidade

Abstract

INTRODUCTION- The experience of a class walk in the city of Amarante, to meet the quilombola community Mimbó, this type of class brings to the student the possibility of study and learning, related to curricular contents, using all the senses to seek the cultural, social, personal and intellectual development of the student. **OBJECTIVE:** To meet the quilombola community Mimbó, in order to improve knowledge about ethnic-racial issues. **METHODOLOGY:** It was descriptive and exploratory. **RESULTS AND DISCUSSIONS:** The positive aspects observed were knowing that this community still maintains its traditions and cultures, its history and roots are still alive, even with so many social, economic and political transformations. The quilombola community Mimbó is proud his culture. The negative points observed were the difficulty that the community finds in surviving because of the drought, making it difficult to plant, the residents can not find jobs in the city due to lack of experience and qualification. **FINAL CONSIDERATIONS:** It is extremely important to know the ethnic-social issues, as well as the stories experienced by a community derived from afro-descendant beliefs and cultures. **Keyword:** Ethnic-Racial Issues. Community Quilombola Mimbó. Identidade

INTRODUÇÃO

O presente relato traz a experiência de uma aula passeio na cidade de Amarante, realizada no dia 23 de setembro de 2017 pelos acadêmicos do curso de serviço social da Faculdade de Ensino Superior de Floriano “Faesf”. Na ocasião foram visitados alguns pontos turísticos como: A Igreja, o Museu do Divino, o Eco Parque Lira e a comunidade Quilombola Mimbó, a qual buscaremos relatar um pouco dessa experiência. Esse tipo de aula traz ao aluno a possibilidade de conhecer novos lugares e diferentes situações de estudo e aprendizagens, relacionadas a conteúdos curriculares, usando todos os sentidos para buscar o desenvolvimento cultural, social, pessoal e intelectual do aluno.

A comunidade do Mimbó foi a primeira comunidade a ser reconhecida como remanescente de quilombo no Piauí. Nasceu no século XIX, a partir de dois casais de escravos que fugiram de uma fazenda de cana em Conceição de Canindé-Pe. Os quatro acabaram vivendo escondido em uma caverna (diga-se de passagem, de difícil acesso) próxima ao rio Canindé por muitos anos, onde depois mudaram-se para as margens do rio. Em 1972 passaram a morar na parte alta, devido às enchentes e da grande dificuldade de se deslocar para outros lugares.

Até pouco tempo atrás, o Mimbó ainda era um povoado fechado, sendo permitido somente o casamento entre os indivíduos que eram da comunidade,

porém hoje em dia já constatamos a influência de outras culturas e outras religiões, mas apesar da modernidade, a comunidade ainda mantém viva sua cultura como: Música, Capoeira e o Pagode do Mimbó estas são as expressões mais conhecidas dentro desta comunidade quilombola. Segundo os moradores a ausência de políticas públicas de apoio à cultura contribui para que essa cultura tão rica, não tenha tanta visibilidade.

A grande maioria da população vive da agricultura de subsistência, pesca e de programas sociais do governo federal. A educação na comunidade só é até o 4º ano, depois eles precisam se deslocar para Amarante, que fica à 17 km do local, existe um posto de Saúde na localidade para consultas eletivas, casos mais graves são mandados para Teresina ou Floriano.

A definição da comunidade quilombola está ligada a relação em que um determinado grupo tem com a terra, tradições, ancestralidade e cultura. É importante preservar esse patrimônio para ter uma capacidade autônoma, garantir os direitos territoriais, etnodesenvolvimento e desenvolvimento econômico, preservar a identidade nacional, proteção ambiental, já que esses povos são os que mais cuidam da terra (SOUZA E PORFÍRIO, 2012).

Diante das discussões em sala de aula na disciplina de atividade interdisciplinar orientado pela Professora Glauce Barros Santos sobre a cultura quilombola e as questões étnico raciais, surgiu o interesse dos alunos em conhecer e explorar mais sobre a temática para

desenvolver atividades na I Semana da Consciência Negra promovido pelo curso de serviço social da FAESF.

Com o objetivo de conhecer a comunidade quilombola Mimbó, no intuito de aperfeiçoar os conhecimentos sobre as questões étnico-raciais. Salientamos também que os acadêmicos do Curso de Serviço Social tiveram a oportunidade visualizar de forma prática a teoria aprendida em sala de aula foi que se deu essa experiência que ora está sendo apresentada neste relato, pois acreditamos que adquirir conhecimentos acerca dessa temática é de suma importância para que a sociedade possa vencer os preconceitos já pré-estabelecidos e que pensam que esta população está fadada à derrota e ao tormento.

De acordo com Gomes (2008) discutir sobre as questões étnico-raciais vem como forma de superar os preconceitos que estão presentes na mente das pessoas e na sociedade onde pensam que as pessoas com esse tipo de etnia estão presas a uma vida de fracasso e sofrimento. Segundo Machado (2003) o passeio pedagógico tem como intuito de proporcionar o alunado participação efetiva na construção de conhecimento, pois a partir da aquisição desses saberes, o educando se torna um aluno criativo e participativo atuando de maneira efetiva onde estão inseridos.

Conhecer os esforços da comunidade quilombola na cidade de Amarante-Piauí vem somar na luta contra o

preconceito, como também, na promoção de uma sociedade mais justa e igualitária para todos. Dado que a Faculdade é um local privilegiado para a transmissão de conhecimentos é de suma importância que os acadêmicos venham a conhecer a história deste povo, a cultura presente de gerações anteriores, para que assim possam conhecer a história da atualidade e poder com isso ser agente de transformação social na luta contra o preconceito, racismo e discriminação, no enfrentamento das lutas sociais de um povo e de uma comunidade.

Nesse sentido, perguntamos: O que a sociedade, ganharia com uma discussão tão profunda como as questões étnico-raciais. É de suma importância conhecer a história de um povo, para que assim possamos olhar o mundo de uma outra forma, livres de preconceitos e racismos presentes na sociedade, como também firmar uma identidade perdida ao longo dos tempos, firmar uma identidade como um povo cheios de histórias e experiências.

Nessa perspectiva é que os acadêmicos do curso de serviço social da Faculdade de Ensino Superior de Floriano-Faesf conheceram a comunidade quilombola Mimbó na cidade de Amarante-Piauí no sentido de adquirir novos conhecimentos, apropriando-se de sua história, suas lutas, seus entraves, para que assim atue no enfrentamento das questões étnico-raciais encontradas em nossa sociedade. A metodologia utilizada foi a descritiva e exploratória.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No dia 23 de setembro às 06:00 da manhã saímos da Faculdade de Ensino Superior de Floriano em sentido a Comunidade Quilombola que é localizada nas proximidades da cidade de Amarante, para aprender sobre a cultura quilombola, de que forma a comunidade se formou, a forma como chegaram na comunidade, como esta comunidade quilombola continua preservando sua história, quais são os tipos de preconceitos que sofrem, se eles recebem algum tipo de benefício do governo, bem como se os mesmos são assistidos e se seus direitos são assegurados.

Fomos recebidos pelo guia turístico onde o mesmo foi relatando toda a história a todos os presentes, inicialmente contou a história de como originou a comunidade relatando que tudo se iniciou com a fuga de um casal de escravos de uma fazenda em Pernambuco e caminharam em busca da liberdade, como escravos fugitivos saíram a pé sem destino até chegar nas proximidades do Rio Canindé na cidade de Amarante-Piauí, onde moraram por algum tempo nas proximidades do Rio, mas devido as constantes cheias em virtude das intensas chuvas tiveram que ir em busca de outro lugar para se abrigar. Encontraram um lugar de difícil acesso em cima de um morro, onde se situava uma caverna, onde começaram a fixar moradia, estes escravos viviam da pesca e do plantio para sobreviverem. Com a família já grande, à

caverna se tornou pequena foi onde começou a surgir a comunidade quilombola. Hoje se encontra várias famílias na comunidade, o meio de sobrevivência é a agricultura e o Bolsa Família, tem um posto de saúde, uma escola de ensino fundamental e fundamental menor, igrejas e bares, observa-se que a cultura continua a mesma em relação as danças, músicas, religião, linguagens e vestimentas.

Observa-se que o local e as casas são bem simples e afastado da cidade, os descendentes quilombolas são pessoas atenciosas nos receberam muito bem, apresentaram-se danças e músicas regionais, nos mostraram a caverna onde o casal que fundou a comunidade moraram, bem como relatando a vivência deles desde o início da trajetória dos escravos fugitivos de Pernambuco. Observou-se que mesmo a comunidade sendo afastada da cidade, esta aos poucos vem se modificando quanto ao comportamento, cultura e religião.

Os pontos positivos observados foi saber que esta comunidade ainda mantém intacta as tradições e suas culturas, continua ainda viva sua história e suas raízes mesmo com tantas transformações sociais, econômica e política, a comunidade quilombola mimbo tem orgulho de suas vestimentas, de seu povo, suas linguagens, religiões e sua ligação com a terra – que é a principal fonte de renda da comunidade quilombola. Os pontos negativos observados foi a dificuldade que a comunidade encontra

para sobreviver por causa da seca, dificultando a plantação, os moradores não conseguem arrumar emprego na cidade por falta de experiência e qualificação, sendo que apenas 05 moradores conseguiram sair da comunidade e cursar um curso superior.

Observou-se que a comunidade ainda permanece com suas tradições, mas aos poucos sofre modificações causadas pelo capitalismo. Para uns a comunidade não é bem vista, e por isso sofrem preconceito e são discriminados principalmente quando caminham pela cidade, para outros a comunidade é uma fonte de conhecimento e experiência, ver de perto como eles vivem, quais são suas atividades diárias, sua trajetória, como originaram é de extrema importância para pesquisadores e alunos.

Infelizmente essa comunidade de certa forma não é vista pelo Estado, eles encontram dificuldades de sobrevivência, por causa da seca tem dificuldade quanto ao plantio, sendo que o Bolsa Família fica sendo apenas a única fonte de renda dos moradores no período de estiagem. Os moradores da comunidade quilombola vivem também de doações de cestas básicas pela sociedade, sendo estas destinadas as famílias que mais necessitam.

Outro aspecto que deve ser posto já que aos poucos a comunidade vai modificando principalmente no comportamento dos mais jovens, que muitos estão tornando-se mães prematuramente e de acordo com a

representante da comunidade quilombola mimbó os “brancos” estão levando drogas para os jovens da comunidade, Dessa forma é necessário promover rodas de discussões com os jovens, promover ações de cunho informativo e preventivo para que os moradores da comunidade quilombola não sejam sujeitos incluídos dentro das estatísticas de vícios, drogas e violências e gravidez da adolescência já que estes temas não são abordados com frequência entre os moradores da comunidade quilombola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É de suma importância conhecer as questões étnico – raciais, bem como as histórias vivenciadas por uma comunidade oriunda de crenças e culturas afrodescendente, quilombola, haja vista que os assuntos que estão interligados a estes ao longo do tempo tem sido camuflada nas discussões em sociedade, por envolver aspectos de preconceito e estigmas sofridas e vivenciadas no meio social.

É importante destacar que a garantia de direitos não promove sua concretização, pois percebe-se que são as ações políticas efetivas e afirmativas que irão demonstrar o compromisso com tais direitos, onde o profissional de serviço social se insere e procura lutar para garantir estes direitos.

Dessa forma é de suma importância que o profissional de serviço social aproprie dos conhecimentos que envolvem as questões étnico-raciais para

que estes possam desenvolver ações de melhorias a população vulneráveis, na concretização e efetivação de uma sociedade mais justa e igualitária para todos, no respeito e tolerância frente as diferenças.

REFERÊNCIAS

André, M. C. (2008). O ser negro: a construção da subjetividade em afro brasileiros. Brasília: LGE Editora

Brazil (2005). Orientações e ações para educação das relações Étnico -raciais Brasília: Mec/Secad

MACHADO. A. B. O Turismo Pedagógico e as Possibilidades de Ampliação de Olhares: Uma Análise Sobre a Sistemática dos Processos de Tombamento de Bens Patrimoniais Paranaenses.

In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA, 5., 2011, Maringá. *Anais...*Maringá: EDUEM, 2011. p. 1410.

FONTE: Negro Belchior. Disponível em:
<<http://negrobelchior.cartacapital.com.br/2013/08/06/racismo-no-brasil-faca-o-texte-do-pescoco/>> Acesso em 23 de Agosto de 2017